

## Prévias Trimestrais

**Siderurgia**
**1T19: demanda mais fraca e custos mais altos; misto**

A temporada do 1T19 começará com a Usiminas divulgando seus resultados no dia 18 de abril. Esperamos um trimestre bastante similar ao 4T18, o qual já havia sido fraco, ancorado em menores volumes vendidos e pressões de custos observadas no período. Com as expectativas do crescimento da economia brasileira arrefecendo, a retomada da indústria também sente a desaceleração. No cenário internacional, a ameaça de retração na economia global põe um ponto de atenção extra para a indústria, tendo em vista que as exportações, que já funcionaram como uma saída para a crise, poderiam ficar bastante limitadas a partir de agora.

**Indicadores Macroeconômicos.** Na China, a produção de aço somou 149,6 Mt em 2019 (até fevereiro), uma melhora de 9,4% comparado a 2018, enquanto a produção mundial avançou 3,8%, somando 287,6 Mt, de acordo com a WSA. Os preços internacionais de aço apresentaram comportamento diversificado no 1T19. Os preços de BQ nos EUA caíram 9,4% t/t em média, enquanto na China houve aumento de 3,8% t/t. Já para sucata, estávamos esperando um aumento de preços devido à sazonalidade (inverno no hemisfério norte), entretanto, com um inverno menos rigoroso, a oferta se manteve e os preços caíram no período. Nos EUA, a queda foi de 6,8% t/t em média, para US\$ 368/t. Do lado positivo, como mencionamos no nosso Setorial de março ([leia-o aqui](#)), o PMI manufatura na China ultrapassou a barreira dos 50 pts, ficando em 50,5 pts, com rumores de que um acordo entre China e EUA possa ser definido. E por falar em EUA, o payroll de março criou 196k vagas, acima do consenso de 177k. Entretanto, o salário médio por hora trabalhada desapontou o mercado. A taxa de desemprego ficou estável em 3,8% no período. O ISM nos EUA subiu para 55 pts, melhorando levemente m/m amparado pelos efeitos Trump-Xi.

No mercado doméstico, o relatório do IABR confirmou um 2019 mais fraco que 2018. A produção de aço bruto somou 5.595 kton no ano (até fevereiro), estável a/a. Entretanto, a produção de aços planos e longos caiu 4,9% e 6,3%, respectivamente no mesmo período, confirmando que o retorno esperado na demanda ainda não chegou. O consumo aparente avançou 1,9% a/a, para 3.172 kton. No setor automotivo, a Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores) espera um crescimento de 11% para este ano. De acordo com a associação, até março de 2019, as vendas somaram 607,6 mil unidades, expandindo ~11% a/a. A produção, contudo, ficou estável comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. As exportações são o maior ponto de atenção, pois a crise na Argentina continua. No trimestre, houve queda de 42% comparado ao 1T18.

Destques	EBITDA			Consensus		Data de	Antes/ Pós
	R\$ milhões	1Q19e	t/t	a/a	1Q19e	Δ %	Divulgação
CSNA3	1,734	11.1%	39.7%	1,601	8.3%	08-May	P
GGBR4	1,469	4.6%	-1.0%	1,469	0.0%	08-May	A
USIM5	627	-24.5%	-2.0%	619	1.3%	18-Apr	A

Fonte: BB Investimentos e Bloomberg

**Outlook.** O ano de 2019 começou com grandes expectativas em termos de melhora na economia doméstica. Não obstante, com o passar do 1T19 e as estimativas para o PIB sendo revisadas para baixo, as estimativas para o restante do ano estão sendo ameaçadas por um cenário incerto. Do lado positivo, as empresas estão agora mais enxutas e melhores estruturadas do que antes, o que poderá ajudar no caso de um ambiente mais desafiador. Lembramos que todas estão em níveis mais confortáveis de endividamento e geração de caixa. As margens têm melhorado desde o ano passado e devem continuar a expandir no geral. Devemos ver avanços a partir do 2T19, contanto que os aumentos de preços anunciados no mês passado sejam implementados.

**Target Price**

Ticker	Preço alvo	Upside	Rating
CSNA3	18.5	14%	OP
GGBR4	21.0	42%	OP
USIM5	13.5	49%	OP

Fonte: BB Investimentos (\*) até 04 de fevereiro

**EV/EBITDA**

Ticker	2019e	2020e	2021e
CSNA3	6.5	6.2	5.9
GGBR4	7.5	6.6	6.2
USIM5	5.3	4.7	4.5
Média	6.4	5.8	5.5

**P/E**

Ticker	2019e	2020e	2021e
CSNA3	10.5	10.0	9.2
GGBR4	18.0	15.5	14.1
USIM5	13.2	9.1	8.1
Média	13.9	11.5	10.5

Fonte: BB Investimentos

**Gabriela E Cortez, CNPI**  
Senior Analyst  
[gabrielacortez@bb.com.br](mailto:gabrielacortez@bb.com.br)

**CSN (CSNA3) - Positivo**

Data de Divulgação: 08 de maio. Pós mercado.

<b>Dados Financeiros</b>					
R\$ milhões	1T19e	4T18	1T18	q/q	y/y
<b>Receita Líquida</b>	<b>6,221</b>	<b>6,051</b>	<b>5,066</b>	<b>2.8%</b>	<b>22.8%</b>
(-) COGS	(4,343)	(3,998)	3,685	8.6%	-217.9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1,878</b>	<b>2,052</b>	<b>1,381</b>	<b>-8.5%</b>	<b>36.0%</b>
SG&A	(632)	(741)	1,258	-14.8%	-150.2%
(-) Vendas	(681)	(765)	(455)	-11.1%	49.6%
(-) G&A	(133)	(155)	(102)	-14.1%	29.8%
(-) Depreciação alocada à G&A	(8)	(9)	(7)	-13.9%	18.0%
(-) Outros	190	188	1,822	0.9%	-89.6%
<b>EBIT</b>	<b>1,247</b>	<b>1,311</b>	<b>2,639</b>	<b>-4.9%</b>	<b>-52.8%</b>
(+) Resultado Financeiro	(513)	511	(594)	-200.3%	-13.6%
<b>EBT</b>	<b>734</b>	<b>1,822</b>	<b>2,045</b>	<b>-59.7%</b>	<b>-64.1%</b>
(-) Impostos	(250)	(620)	(559)	-59.7%	-55.3%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>484</b>	<b>1,203</b>	<b>1,486</b>	<b>-59.7%</b>	<b>-67.4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1,734</b>	<b>1,561</b>	<b>1,241</b>	<b>11.1%</b>	<b>39.7%</b>
Margem EBITDA	27.9%	25.8%	24.5%	2.1 p.p.	3.4 p.p.
<hr/>					
Vendas de Aço	1T19e	4T18	1T18	q/q	y/y
<b>Volume total (Kt)</b>	<b>1,309</b>	<b>1,180</b>	<b>1,278</b>	<b>10.9%</b>	<b>2.4%</b>
Placas	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Laminados a Quente	358	296	306	21.0%	17.1%
Laminados a Frio	175	166	174	5.3%	0.5%
Zincados	414	368	433	12.4%	-4.5%
Folhas Metálicas	107	113	104	-5.0%	3.2%
Aços Longos UPV	255	237	261	7.4%	-2.5%
Mercado Doméstico	69%	71%	61%	-1.7 p.p.	7.9 p.p.
<hr/>					
<b>Mineração (kton)</b>	<b>1T19e</b>	<b>4T18</b>	<b>1T18</b>	<b>q/q</b>	<b>y/y</b>
Produção de MF	6,900	7,382	6,129	-6.5%	12.6%
Compra de terceiros	773	2,478	1,487	-68.8%	-48.0%
<b>Total</b>	<b>7,673</b>	<b>9,860</b>	<b>7,616</b>	<b>-22.2%</b>	<b>0.8%</b>
<b>Vendas Totais</b>	<b>7,578</b>	<b>9,889</b>	<b>7,474</b>	<b>-23.4%</b>	<b>1.4%</b>

**Destaques 1T19.** Apesar dos desafios observados no 1T, esperamos que a CSN traga resultados positivos no trimestre, amparados pelo segmento de siderurgia. A empresa também anunciou aumento de preços para a maioria de seus produtos no trimestre, a serem implementados a partir de abril, a fim de compensar os aumentos nos preços de insumos ocorridos no fim de 2018. Os COGS na siderurgia devem sofrer as pressões de maiores preços de MF devido aos impactos de Brumadinho e da menor produção da Vale. Este efeito deverá ser visto também no segmento de mineração, relativo à compra de MF de terceiro. Esperamos uma forte redução nos volumes comprados de terceiro devido à menor oferta esperada para o ano. Mesmo assim, em termos de volumes vendidos, esperamos estabilidade a/a. Nos números consolidados, vemos o EBITDA avançando 11% no trimestre quando comparado ao 4T18 e 40% a/a, refletindo a venda de ativos e a transferência de volumes vendidos no exterior para o mercado local, onde as margens são melhores. Assim, o EBITDA deve somar R\$ 1.734 mm no período.

**Gerdau (GGBR4) - Neutro**

Data de divulgação: 08 de maio. Antes do mercado.

**Resultados Financeiros**

R\$ milhões	1T19e	4T18	1T18	q/q	y/y
<b>Receita Líquida</b>	<b>10,715</b>	<b>10,900</b>	<b>10,389</b>	<b>-1.7%</b>	<b>3.1%</b>
COGS	(9,183)	(9,596)	(9,050)	-4.3%	1.5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1,532</b>	<b>1,304</b>	<b>1,339</b>	<b>17.5%</b>	<b>14.4%</b>
SG&A	(373)	(393)	(420)	-5.0%	-11.1%
<b>EBIT</b>	<b>1,159</b>	<b>632</b>	<b>964</b>	<b>83.4%</b>	<b>20.2%</b>
(+) Resultado Financeiro	(473)	(392)	(343)	20.5%	37.8%
<b>EBT</b>	<b>686</b>	<b>240</b>	<b>621</b>	<b>186.0%</b>	<b>10.5%</b>
(-) Impostos	(233)	149	(173)	-256.6%	34.9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>453</b>	<b>389</b>	<b>448</b>	<b>16.4%</b>	<b>1.1%</b>
EBITDA	<b>1,469</b>	<b>1,404</b>	<b>1,484</b>	<b>4.6%</b>	<b>-1.0%</b>
Margem EBITDA (%)	13.7%	12.9%	14.3%	0.8 p.p.	-0.6 p.p.
<b>EBITDA por UN (BRL million)</b>	<b>1T19e</b>	<b>4T18</b>	<b>1T18</b>	<b>q/q</b>	<b>y/y</b>
Brasil	663	647	751	2.5%	-11.7%
América do Norte	449	437	248	2.6%	80.9%
América do Sul	140	128	187	9.5%	-25.1%
Aços Especiais	235	226	315	4.1%	-25.3%
<b>Margem EBITDA por BD (%)</b>	<b>1T19e</b>	<b>4T18</b>	<b>1T18</b>	<b>q/q</b>	<b>y/y</b>
Brasil	15.7%	16.4%	20.8%	-0.7 p.p.	-5.1 p.p.
América do Norte	11.5%	10.1%	5.6%	1.5 p.p.	5.9 p.p.
América do Sul	16.0%	15.6%	19.3%	0.3 p.p.	-3.4 p.p.
Aços Especiais	11.4%	11.4%	18.2%	0.0 p.p.	-6.8 p.p.
<b>Embarques (kton)</b>	<b>1T19e</b>	<b>4T18</b>	<b>1T18</b>	<b>q/q</b>	<b>y/y</b>
Brasil	1,353	1,311	1,438	3.2%	-5.9%
Mercado Doméstico	995	887	996	12.2%	-0.1%
Exportações	358	424	442	-15.6%	-19.1%
América do Norte	1,078	1,198	1,689	-10.0%	-36.2%
América do Sul	282	262	376	7.6%	-25.1%
Aços Especiais	491	474	514	3.6%	-4.4%

**Destaques 1T19.** A Gerdau deve apresentar resultados similares ao observado no 4T18 em quase todas as suas operações, com exceção da ON América do Norte, onde devemos ver alguma melhora. Na ON Brasil, os volumes vendidos devem vir estáveis, com o mercado doméstico compensando os menores volumes exportados. A empresa também anunciou aumento de preços a serem implementados em abril. Assim, deverá haver pressões de margens ainda no 1T19. Com relação à ON América do Norte, os desinvestimentos em vergalhão devem contribuir para melhores margens. Isto dito, esperamos melhores volumes vendidos t/t, excluindo os efeitos da venda de ativos. O metal spread local está em torno de US\$ 500/t e os preços de sucata não sofreram os efeitos da sazonalidade e caíram no período, também contribuindo para avanços de margens. Já para a ON América do Sul, os volumes devem vir estáveis t/t, o que, juntamente com melhores preços no mercado spot internacional, devem contribuir para margens levemente melhores. Finalmente, para a ON de Aços Especiais, a divisão deverá espelhar os efeitos da crise na Argentina, uma vez mais, e a desaceleração na indústria automotiva brasileira. Nos EUA, a demanda também ficou estável, assim, esperamos volumes menores que os vistos no 4T18. As pressões nos custos continuam e devem ser compensadas parcialmente apenas a partir do 2T19. Devemos ver resultados em linha t/t. Em termos de EBITDA consolidado, esperamos que o mesmo atinja R\$ 1.469 mm, uma melhora de 4,6% t/t, porém queda de 1,4% comparado ao 1T18.

**Usiminas (USIM5) - Negativo**

Data de Divulgação: 18 de abril – antes do mercado

**Resultados Financeiros**

R\$ milhões	1T19e	4T18	1T18	q/q	y/y
<b>Receita Líquida</b>	<b>3,792</b>	<b>3,427</b>	<b>3,244</b>	<b>10.6%</b>	<b>16.9%</b>
COGS	(3,092)	(3,051)	(2,632)	1.3%	17.5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>700</b>	<b>376</b>	<b>612</b>	<b>86.2%</b>	<b>14.3%</b>
SG&A	(333)	(380)	(288)	-12.4%	15.4%
<b>EBIT</b>	<b>367</b>	<b>(4)</b>	<b>324</b>	<b>-9011.7%</b>	<b>13.4%</b>
(+) Resultado Financeiro	6	638	(134)	-99.1%	-104.4%
Impostos	(203)	(345)	(74)	-41.4%	174.5%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>170</b>	<b>401</b>	<b>157</b>	<b>-57.6%</b>	<b>8.3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>627</b>	<b>830</b>	<b>641</b>	<b>-24.5%</b>	<b>-2%</b>
Margem EBITDA (%)	16.5%	24.2%	14.6%	-7.7 p.p.	1.9 p.p.
<b>Vendas de aço (kt)</b>	<b>1T19e</b>	<b>4T18</b>	<b>1T18</b>	<b>q/q</b>	<b>y/y</b>
Chapas Grossas	125	113	111	10.3%	12.3%
Laminado a Quente	359	312	338	15.0%	6.2%
Laminado a Frio	346	324	368	6.8%	-6.0%
Galvanizados	269	271	260	-0.7%	3.5%
Produtos Processados	-	-	-	-	-
Placas	8	5	13	61.2%	-38.0%
<b>Vendas Totais</b>	<b>1,107</b>	<b>1,025</b>	<b>1,090</b>	<b>8.0%</b>	<b>1.5%</b>
Produção de MF	1,745	1,439	1,361	21.3%	28.2%
Vendas	1,109	905	1,251	22.6%	-11.3%
Vendas para Usiminas	636	609	555	4.5%	14.7%
<b>Total de Vendas de MF</b>	<b>1,745</b>	<b>1,514</b>	<b>1,806</b>	<b>15.3%</b>	<b>-3.4%</b>

**Destaques 1T19.** Na siderurgia, devemos ver (mais uma vez) aumento de pressões de custos devido ao avanço dos preços de matérias-primas. Esperamos um trimestre levemente melhor em termos de volumes quando comparado ao 4T18. Lembramos que a companhia anunciou aumentos de preços no início do ano para todos os segmentos, entretanto, desde o fim de 2018, houve pressões por descontos, os quais foram dados, e estes aumentos de preços deverão ser apagados pelos descontos mencionados. Para as montadoras, parte destes aumentos deve ser implementado já no 1T19 e a outra parte a partir de abril, devido às montadoras asiáticas (onde os preços são aplicados posteriormente). Já para custos, a empresa mencionou durante a teleconferência de resultado do 4T18 que haveria expectativa de redução de ~4% no custo caixa para o 1T19; entretanto, com o evento de Brumadinho e o aumento nos preços de MF, devemos ver menores custos, mas não na proporção previamente esperada. No segmento de mineração, apesar dos efeitos negativos nos custos, o aumento nos preços de MF contribuíram para maiores receitas que, juntamente com maiores volumes vendidos no período e melhor qualidade, devem contribuir para melhores margens. Assim, esperamos um EBITDA de R\$ 627 mm, retraindo 25% t/t (4T18 teve o impacto não recorrente do ICMS na base do PIS/COFINS) e -2% a/a.

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

Este relatório foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Entretanto, o BB-BI não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas. Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alternadas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa. Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 18 da ICVM 483, o BB - Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

### Informações Relevantes – Analistas

O(s) analista(s) de investimento, ou de valores mobiliários, envolvido(s) na elaboração deste relatório (“Analistas de investimento”), declara(m) que:

1 - As recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para o emissor objeto do relatório de análise ou pessoas a ele ligadas.

Analistas	Itens		
	3	4	5
Gabriela E Cortez	x		

3 – O(s) analista(s) de investimentos, seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão das companhias objeto de sua análise.

4 – Os analistas de investimento, seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à companhia emissora dos valores mobiliários analisados neste relatório.

5 – O(s) analista(s) de investimento tem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório de análise.

6 - As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

### RATING

“RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

**BB Banco de Investimento S.A. - BB-BI**

Av. Paulista, 1.230 - 9º andar

São Paulo (SP) - Brasil

+55 (11) 4298 7000

Diretor	Gerente Executivo
Fernando Campos	Denisio Augusto Liberato
<b>Gerentes da Equipe de Pesquisa</b>	
<b>Estratégia</b> - Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	<b>Análise de Empresas</b> - Victor Penna victor.penna@bb.com.br
<b>Renda Variável</b>	
<b>Açúcar e Etanol</b>	<b>Imobiliário</b>
Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
<b>Agronegócios</b>	Kamila Oliveira kamila@bb.com.br
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	<b>Óleo e Gás</b>
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br
<b>Alimentos e Bebidas</b>	<b>Papel e Celulose</b>
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
<b>Bancos e Serviços Financeiros</b>	<b>Siderurgia e Mineração</b>
Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Vinícius Soares vinicius.soares@bb.com.br	<b>Transporte e Logística</b>
<b>Bens de Capital</b>	Renato Hallgren renatoh@bb.com.br
Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br	<b>Utilities</b>
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Rafael Dias rafaeldias@bb.com.br
<b>Macroeconomia e Estratégia de Mercado</b>	<b>Varejo</b>
Hamilton Moreira Alves hmoreira@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
Henrique Tomaz htomaz@bb.com.br	<b>Renda Fixa</b>
Ricardo Vieites ricardovieites@bb.com.br	Renato Odo renato.odo@bb.com.br
Richardí Ferreira richardi@bb.com.br	José Roberto dos Anjos robertodosanjos@bb.com.br
<b>Equipe de Vendas</b>	
<b>Investidor Institucional</b>	
bb.distribuicao@bb.com.br	
<b>Varejo</b>	
acoes@bb.com.br	
<b>Head</b> - Antonio Emilio Ruiz	Henrique Reis
Antonio de Lima Junior	Marcela Andressa Pereira
Bruno Finotello	Pedro Gonçalves
Daniel Frazatti Gallina	Rafael Reis
Denise Rédua de Oliveira	Renata Simões
Fábio Caponi Bertoluci	Sandra Regina Saran
Fernando Leite	

**BB Securities - London**

4th Floor, Pinners Hall – 105-108 Old Broad St.

EC2N 1ER – London – UK

+44 (20) 7367 5800

**Managing Director**

Admilson Monteiro Garcia +44 (20) 7367 5801

**Deputy Managing Director**

João Domingos Cicarini Junior +44 (20) 7367 5802

**Director of Sales Trading**

Boris Skulczuk +44 (20) 7367 5831

**Head of Sales**

Nick Demopoulos +44 (20) 7367 5832

**Institutional Sales**

Annabela Garcia +44 (20) 7367 5853

Melton Plummer +44 (20) 7367 5843

**Trading**

Bruno Fantasia +44 (20) 7367 5852

Gianpaolo Rivas +44 (20) 7367 5842

**Banco do Brasil Securities LLC - New York**

535 Madison Avenue, 33th Floor

New York City, NY 10022 - USA

(Member: FINRA/SIPC/NFA)

**Deputy Managing Director**

Gabriel Cambui Mesquita Santos +1 (646) 845 3710

**Institutional Sales - Equity**

Charles Langalis +1 (646) 845 3714

**Institutional Sales - Fixed Income**

Fabio Frazão +1 (646) 845 3716

Fernando Ocana +1 (646) 845 3718

Helio Hashimoto +1 (646) 845 3713

Michelle Malvezzi +1 (646) 845 3715

**DCM**

João Kloster +1 (646) 845 3717

**Syndicate**

Shinichiro Fukui +1 (646) 845 3865

**BB Securities Asia Pte Ltd - Singapore**

6 Battery Road #11-02

Singapore, 049909

**Managing Director**

Marcelo Sobreira +65 6420 6577

**Director, Head of Sales**

José Carlos Reis +65 6420 6570

**Institutional Sales**

Zhao Hao, CFA +65 6420 6582

Li Jing Ting +65 6420 6578